

7.1. - ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO DE SUBSISTÊNCIA INDÍGENA

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Definir , em conjunto com o PISI, as principais demandas alimentares para as famílias de cada aldeia, visando subsidiar a seleção das espécies a serem cultivadas nos quintais, a serem introduzidas nas roças ou nas criações.	Concluída	Não se aplica	Foi realizado um "Diagnóstico Para Projetos de Subsistência", encaminhado à FUNAI por meio da CE SAI/NE 223/2014 em 25/07/2014, que contempla um diagnóstico geral das condições e demandas alimentares das famílias indígenas. Quando os trabalhos do Programa de atividades Produtivas iniciaram a equipe do PISI ainda não havia sido contratada, portanto essa atividade foi realizada utilizando-se dos dados existentes na rede pública de saúde, no caso o DSEI de Altamira. Meta portanto totalmente atingida.
Definir, com base na análise da produtividade e, sempre que se fizer necessário, na avaliação da qualidade do solo, a necessidade de enriquecimento através de técnicas específicas de plantio e adubação, bem como das criações.	Concluída	Não se aplica	Foi realizado um "Diagnóstico Para Projetos de Subsistência", encaminhado à FUNAI por meio da CE SAI/NE 223/2014 em 25/07/2014, que contempla análises da produtividade, qualidade do solo e necessidade de enriquecimento do solo. A partir deste diagnóstico, foram definidas as diretrizes dos Projetos Para Subsistência Indígena a serem implantados nas aldeias. Contudo, as análises de solo poderão ocorrer enquanto houver o projeto devido a dinâmica de mudança de áreas para plantio periodicamente. A meta está portanto plenamente atingida.
Seleção definitiva da Atividade e detalhamento executivo.	Concluída	Não se aplica	No segundo semestre de 2015 foram definidas as atividades de subsistência a serem desenvolvidas nas aldeias, considerando o ciclo da atividade.
Preparar os indígenas para a organização dos passos de produção em produção de mudas, SAFs e adubação orgânica. Resgatar e reinserir técnicas tradicionais de cultivo abandonadas, a partir do conhecimento dos mais velhos	Em andamento	Não se aplica	As atividades foram definidas com as comunidades e em alguns casos não houve demanda por ações como produção de mudas, SAF, adubação orgânica, entre outros assuntos, de qualquer maneira independentemente da ação a ser desenvolvida, sempre que aplicável, são inseridas nas orientações atividades de produção de mudas, SAFs e adubação orgânicas e controle alternativo de pragas, integrados ao conhecimento tradicional da comunidade.
Produção, plantio e condução das mudas nos quintais e roças. Aumento da produtividade das roças, aumento da variedade de espécies de cultivo e introdução de novos elementos na alimentação indígena, tendo em vista os padrões culturais de cada comunidade	Em andamento	Não se aplica	A identificação de 205,7030 hectares de área de roças preparadas para a o ciclo 2016/2017, demonstra que o apoio as comunidades com o fornecimento de insumos e ferramentas, bem como a orientação técnica é contínua, tem contribuído para a apropriação do conhecimento, ao longo do tempo, e em complemento ao conhecimento tradicional, permitindo o aumento da produtividade.
Promover melhorias às roças e pequenas criações conforme o padrão cultural da comunidade; Produção, plantio e condução das mudas nos quintais e roças; Resgatar e reinserir técnicas tradicionais; Aumentar a produtividade das roças e criações	Em andamento	Não se aplica	No desenvolvimento das atividades da roça é fornecida às comunidades assistência técnica e sementes de qualidade com o intuito de auxiliar e promover o aumento da produtividade das roças e da variedade de espécies cultivadas. Para a atividade de criação de aves, pode ser destacada a finalização da estruturas para abrigo das aves, bem como a assistência técnica nos diferentes tipos de manejo.